

Falta de sangue cancela cirurgias no HC da **Unicamp**

A falta de sangue fez com que oito transplantes de fígado fossem cancelados neste mês no Hospital de Clínicas da **Unicamp**. O número de doações, que já costuma diminuir após as festas de final de ano, ficou mais baixo do que o esperado e o Banco de Sangue está fazendo uma campanha de mobilização para aumentar o estoque.

PÁGINA A6



Vagner Castro, diretor do Hemocentro da **Unicamp**: estoque baixo de sangue

HEMOCENTRO III CAMPANHA

Falta de sangue cancela transplante

HC da **Unicamp** deixa de realizar até cirurgias por estoque baixo

Virgínia Alves

DA AGÊNCIA ANHANGUERA
virginia.feitoza@rac.com.br

A falta de sangue nos hemocentros fez com que transplantes e cirurgias fossem cancelados no Hemocentro do Hospital de Clínicas da **Unicamp** (HC). O número de doações, que já costumava ser baixo após as festas de final de ano, ficou ainda mais baixo do que o esperado e o Banco de Sangue está fazendo uma campanha de mobilização para que a população doe sangue no Hemocentro e nos postos de coleta em Campinas e na cidade de Sumaré.

Campanha contra a febre amarela pode adiar novas doações

Um comunicado no site da própria **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, informa que, na primeira semana de 2018, oito cirurgias de transplantes de fígado foram canceladas. Ainda de acordo com a Universidade, os órgãos foram encaminhados para outros hospitais que realizam os procedimentos.

Os dados do Hemocentro mostram que os números de doações foram 8% a menos que em 2017 e 12% a menos, em comparação com o ano de 2016. Os sangues de tipos O e A são os que estão com estoque mais baixo na cidade. De acordo com o diretor do serviço de coleta do Hemocentro de Campinas, Vagner Castro, as cirurgias canceladas foram as agendadas - que consomem 70% das bolsas de sangue -, para

que as de emergência pudessem ser realizadas. "Acontece em todos os lugares essa queda no período de final de ano. Nós trabalhamos para que a queda seja a menor possível", explica.

Além das festas de final de ano, Vagner acredita que as constantes chuvas que têm atingido a região também ajudou para a queda nas doações. Para o diretor, além das pessoas saírem menos de casa em dias de chuvas, o fato da coleta móvel não ir para a rua também prejudica o Banco de Sangue. "Quando chove é cancelada a coleta móvel. Então nós não vamos para as outras cidades", explica. Segundo ele, com a chuva o chão acaba ficando muito liso e perigoso e, por isso, não é possível fazer as coletas nas cidades vizinhas.

O Hemocentro está realizando uma forte campanha de mobilização em toda mídia e nas redes sociais. A expectativa é que a população volte aos pontos de coleta para que o Banco de Sangue se recupere antes do feriado de Carnaval, no dia 13 fevereiro. Além de se preocupar com o próximo feriado prolongado, a preocupação é também com a campanha de vacinação contra a febre amarela, prevista para começar na primeira semana de fevereiro.

Quando o doador é vacinado contra a febre amarela, precisa esperar 30 dias antes de doar sangue, o que pode fazer com que os números fiquem ainda mais baixos. "Nós precisamos que a população volte a doar sangue. A campanha contra a febre amarela, que antecede o Carnaval, pode deixar um impacto grande", diz Vagner.

Carlos Sousa Ramos/AAN



Diretor do serviço de coleta do Hemocentro, Vagner Castro, diz que as cirurgias canceladas foram as agendadas, que consomem 70% das bolsas de sangue



Hemocentro corre contra o tempo para ampliar coleta antes do Carnaval

Leandro Torres/AAN